

Série Terceira Idade

# Eles estão online

As pessoas mais velhas se rendem ao mundo digital e se integram às redes sociais

ELENI DESTRO  
 Especial para a Gazeta

**R**ecetas, pesquisas, bate-papo, jogos, turismo ou para dar aquela espiadinha no Facebook. As pessoas acima dos 60 anos ainda estão descobrindo a internet, mas já estão apaixonadas por essa ferramenta. A inclusão digital é o assunto da terceira reportagem de série que a Gazeta faz sobre a Terceira Idade.

Segundo pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em seis anos, entre 2005 e 2011, o número de internautas com mais de 50 anos cresceu mais de 11%.

Rubens Saito, coordenador e articulador do ACESSA/SP, programa de inclusão digital do governo do Estado, conta que muitos dos idosos que frequentam os postos do ACESSA nunca tiveram contato com um computador. "Por conta disso, muitos se sentem iníteis, porque todo mundo fala que a internet é o futuro. Muitos também procuram porque se sentem sozinhos, depois que perderam a mulher, o marido", conta ele, que destaca a liberdade que saber usar a internet dá ao idoso.

Saito dá uma dica para as pessoas dessa faixa etária: o melhor equipamento é o PC e não o notebook, por uma questão de ergonomia. "O notebook você pode carregar, mas pode causar tendinite, arder os olhos. O PC tem monitor mais alto, dá para ajeitar a cadeira", diz.

## PROJETO

A coordenadora do projeto Viva Melhor, do IpaSP (Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais), Carmem Luiza Arnoni Carlet, conta que a ideia de implantar o curso Inclusão Digital para a Melhor Idade foi da assistente social Sandra Aparecida Manarim Tremocoldi e foi muito bem recebida pelos membros do grupo. "Tivemos 40 pessoas na primeira turma. Em 2013 teve outra turma. Aprenderam a ligar o computador, a entrar na internet, alguns criaram o Facebook. É muito gratificante porque demonstravam essa alegria de aprender, de estarem inseridos na internet. Vinham com as apostilas, como estudantes", conta.

As inscrições para novas turmas devem ser abertas em breve, após reformulações nas salas e nos horários das aulas. Nessa semana, o IpaSP conquistou



Rosalina e Valentim Ferreira passam horas na frente do computador: cursos, palavras-cruzadas, sorteios e conversa com amigos e parentes pela internet

cruzadas, seu hobby preferido. "Facilitou demais a minha vida", conta ele.

Já dona Rosalina criou um perfil no Facebook, onde conversa com amigos e parentes. Ela também pesquisa sobre crochê e tira suas dúvidas na hora de preparar pratos para a família.

"Passo horas em frente ao computador. Antes, quando minha filha fazia isso, eu brigava com ela", ri Rosalina.

O aposentado Antônio Carlos Lanarovich, 68, também tem um perfil no Facebook e usa o correio eletrônico. "Uso como hobby", avisa. Mas seu grande interesse mesmo é obter informações de cidades que quer conhecer. Já viajou para muitas delas após pesquisas e ainda pretende conhecer outras, mas não faz as malas antes de se informar bem pela rede mundial de computadores.

## CONTOS E AMIGOS

Maria Madalena Tricânico de Carvalho Silveira, 70, usava o computador como máquina de escrever. Ela integra o CLIP (Centro Literário de Piracicaba) e digitava no PC seus contos. Já sentiu a necessidade de trocar e-mails e ter um perfil no Facebook e foi em busca de um curso. "As vezes meus netos dizem:

